

INICIAÇÃO À PESQUISA EM MÚSICA NO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE INTRODUÇÃO À ETNOGRAFIA

Emilly Rodrigues dos Santos¹

Luana Zambiazzi Dos Santos²

Resumo:

Este trabalho busca apresentar o contato inicial de uma estudante de ensino médio com o ambiente de pesquisa em Música, especificamente com o campo da Etnomusicologia/Antropologia. Tomando por base a leitura dos diários de campo do projeto de pesquisa "Narrativas Sônicas do Pampa", pretende-se apresentar algumas características da escrita etnográfica, especialmente a partir do encontro de moradores de bairros populares de Bagé com universitários, tematizando a dimensão sônica local - que envolve músicas, ruídos, barulhos e, conseqüentemente, os sentidos sociais desses elementos sonoros). Os diários mostram detalhadamente as experiências dos pesquisadores: cada morador tem um relato, uma história para contar, seja algum tipo de conflito sonoro com outros moradores ou até mesmo com as autoridades e os pesquisadores devem prestar muita atenção em cada um desses detalhes para poderem passar detalhadamente esses relatos para os diários de campo. Nota-se que os moradores dos bairros acabam tendo uma certa intimidade com os pesquisadores a cada encontro, com isto as conversas acabam sendo verdadeiras e os relatos profundos. A partir da leitura dos diários, nota-se como os relatos sobre os sons locais podem ser uma forma de aproximação com a universidade, já que os moradores parecem não ter muito contato com a Unipampa e este projeto parece uma maneira de levar mais informações sobre o ambiente universitário a eles. Espera-se que, na continuidade da pesquisa, esta iniciação possa inspirar uma aproximação desta estudante com a universidade, especialmente a partir da familiarização com as leituras, que são chamadas de referenciais teóricos, e com a própria metodologia, a partir da observação-participante, escrita dos diários e produção de interpretações sobre os sentidos dos sons locais de bairros populares em Bagé.

Palavras-chave: iniciação científica; ensino médio; etnomusicologia; Narrativas Sônicas do Pampa

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

INICIAÇÃO À PESQUISA EM MÚSICA NO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE INTRODUÇÃO À ETNOGRAFIA

¹ Aluno Ensino Médio. zambiazzisantos@gmail.com. Autor principal

² Docente. luanasantos@unipampa.edu.br. Orientador

INICIAÇÃO À PESQUISA EM MÚSICA NO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA INTERAÇÃO COM DIÁRIOS DE CAMPO ETNOGRÁFICOS

Este trabalho busca apresentar o contato inicial de uma estudante de ensino médio com o ambiente de pesquisa em Música, especificamente com o campo da Etnomusicologia/Antropologia. Tomando por base a leitura dos diários de campo do projeto de pesquisa “Narrativas Sônicas do Pampa”, pretende-se apresentar algumas características da escrita etnográfica, especialmente a partir do encontro de moradores de bairros populares de Bagé com universitários, tematizando a dimensão sônica local - que envolve músicas, ruídos, barulhos e, conseqüentemente, os sentidos sociais desses elementos sonoros). Os diários mostram detalhadamente as experiências dos pesquisadores: cada morador tem um relato, uma história para contar, seja algum tipo de conflito sonoro com outros moradores ou até mesmo com as autoridades e os pesquisadores devem prestar muita atenção em cada um desses detalhes para poderem passar detalhadamente esses relatos para os diários de campo. Nota-se que os moradores dos bairros acabam tendo uma certa intimidade com os pesquisadores a cada encontro, com isto as conversas acabam sendo verdadeiras e os relatos profundos. A partir da leitura dos diários, nota-se como os relatos sobre os sons locais podem ser uma forma de aproximação com a universidade, já que os moradores parecem não ter muito contato com a Unipampa e este projeto parece uma maneira de levar mais informações sobre o ambiente universitário a eles. Espera-se que, na continuidade da pesquisa, esta iniciação possa inspirar uma aproximação desta estudante com a universidade, especialmente a partir da familiarização com as leituras, que são chamadas de referenciais teóricos, e com a própria metodologia, a partir da observação-participante, escrita dos diários e produção de interpretações sobre os sentidos dos sons locais de bairros populares em Bagé.